

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

24,8,88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:



A industrialização

Ademir MEDICI



Reprodução-Artur FLORENCIO

A pioneira indústria de móveis da aniversariante São Bernardo teve origem nas serrarias criadas no século passado. João Ballotim criou a primeira, em 1881, em Capivary. Foi acompanhado por Rodolfo Primitz. Assim, numa região que partiu da exploração da indústria extrativa vegetal de lenha e madeira, seria de se esperar que a primeira instalação industrial fosse desse setor de produção.

Em 1909, a cidade tinha única fábrica de cadeiras, a pioneira fábrica de móveis, pertencente a João Basso. Existiam também várias oficinas de carpintaria, que dariam origem a outras fábricas de móveis, como a de Guilherme Bellinghausen, a de Angelo Colombo. Italo Setti tinha uma fábrica de charutos, Gustavo Rathsan uma fábrica de cerveja e

licores, idem Carlos Pagner e Filho.

Em 1910 o destaque em São Bernardo era a produção de carvão vegetal, em especial nos núcleos coloniais: Galvão Bueno, São Bernardo Novo e Jurubatuba.

O desenrolar das décadas de 20 e 30 viria a dar a São Bernardo a sua vocação total, com as fábricas de móveis e tecelagens. É deste período a abertura de um poço artesiano na rua Municipal, (foto), onde funcionaria pelas décadas afora a Fábrica de Móveis São Luiz. A água foi servida à cidade durante muitos anos, até esta década. Hoje, por causa da contaminação das águas, o poço está fechado.